

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Curso de Crítica e Cinema

24 Mar–16 Jun 2026

O Curso de Crítica e Cinema pretende abordar as diversas formas de estudar, compreender e interpretar o cinema através da escrita, propondo uma reflexão sobre o que é a crítica, para que serve, o que a compõe, e como se produz. Nesta quarta edição do curso, com orientação de Carlos Natálio e Eduarda Neves, será explorada a conceção da crítica na área cinematográfica e será abordada a sua ligação com outras disciplinas, promovendo o encontro com pessoas convidadas.

Texto curatorial

O Curso Crítica e Cinema propõe-se a estimular discursos críticos capazes de operar conceptualmente através de deslocamentos, ligações e trajetórias desviantes, compreendendo o cinema como espaço mobilizador da produção de pensamento.

A partir de um conjunto de filmes e textos escolhidos, procura-se estabelecer confrontos e aproximações inesperadas que potenciem a construção de uma escrita aberta e argumentada, subtraída ao capital especulativo e independente do panorama mediático.

Este curso reflete sobre questões em torno do cinema, recortando dimensões que têm enformado a nossa relação crítica com esta arte tão nova e já tão velha (pelo menos no que respeita às suas condições mediáticas e culturais de partida).

As primeiras sessões estarão centradas em alguns tópicos com os quais a crítica de cinema, historicamente, se tem debatido. Através do visionamento de vários exemplos e da discussão de alguns textos, propomos compreender como a crítica foi um instrumento de criação da noção de cineasta/artista/autor e como essa terminologia rapidamente deixou à vista alguns problemas de qualificação e seleção dos filmes. Iremos também centrar-nos na forma como o cinema constrói o lugar do espectador e como esse lugar é fundamental para refletir acerca dos limites do visível e do filmável (ou pelo menos como é que esses limites devem ser entendidos). Contamos com a participação de pessoas convidadas como Luís Mendonça, Filipe Furtado e Filipa Rosário.

Num segundo momento, procuraremos criar aproximações críticas em torno de filmes, autores e textos aparentemente distantes, formal e conceptualmente. Através do questionamento de leituras institucionalizadas em torno do cinema e da escrita, abrimos espaço à construção de múltiplos sentidos e distintas poéticas. Trata-se de situar a crítica enquanto território do impensável, do que ainda nos falta pensar. No conjunto destas sessões iremos também acolher críticos, artistas, programadores e investigadores como Daniela Angelucci, Teresa Castro e a dupla João Enxuto e Erica Love, que olham o cinema a partir de posições distintas. Estas pessoas serão responsáveis por outras derivas críticas, que podem ir da elasticidade dos formatos contemporâneos de escrita à elaboração

Porto.

BATALHA CENTRO DE CINEMA

de uma crítica que se produz no contexto e a partir do desenho de um programa de filmes, e ainda às relações entre cinema e filosofia, arte e política, imagem e experimentação. Se a prática da crítica, como a da arte, não é do domínio do ensinável, das receitas ou das sentenças, é possível, contudo, partilhar modos de ver e subjetividades.

Pode um programa como este convocar uma forma imanente para a crítica de cinema?

— Carlos Natálio e Eduarda Neves

Programa

Sessão de cinema introdutória / 18 Mar / Com Carlos Natálio e Eduarda Neves

Au hasard Balthazar, Robert Bresson (1966)

Sessão #1 / 24 Mar / Com Carlos Natálio

Política dos Autores: euforia e disforia

Casque d'or, Jacques Becker (1952)

Wanda, Barbara Loden (1970)

Sessão #2 / 31 Mar / Com Luís Mendonça (crítico de cinema de À Pala de Walsh, programador da Cinemateca Portuguesa e professor de História do Cinema)

Sessão #3 / 7 Abr / Com Carlos Natálio

Da abjeção: como filmar a morte?

Kapò, Gillo Pontecorvo (1960)

Ugetsu Monogatari, Kenji Mizoguchi (1953)

Sessão #4 / 14 Abr / Com Filipe Furtado (crítico de cinema e autor do blog “Anotações de um Cinéfilo”) — convidado online

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Sessão #5 / 28 Abr / Com Carlos Natálio

Slow Cinema: da ampliação subtrativa

La libertad, Lisandro Alonso (2001)

Ten Skies, James Benning (2004)

Sessão #6 / 5 Mai / Filipa Rosário (investigadora na área do cinema)

Sessão #7 / 12 Mai / Com Eduarda Neves

A realidade é o que parece

Film, Samuel Beckett (1965)

Gummo, Harmony Korine (1997)

Sessão #8 / 19 Mai / Com Daniela Angelucci (investigadora nas áreas de estética, filosofia e cinema) – em inglês

A imagem-tempo / A imagem-movimento em Gilles Deleuze

Sessão #9 / 26 Mai / Com Eduarda Neves

Pode ser um facto e não ser verdade

A Journey that Wasn't, Pierre Huyghe (2006)

Encounters at the End of the World, Werner Herzog (2007)

Sessão 10 / 2 Jun / Com Teresa Castro (directora da Gulbenkian-Paris)

Sessão 11 / 9 Jun / Com Eduarda Neves

As coisas do mundo

L'homme atlantique, Marguerite Duras (1981)

Blue, Derek Jarman (1993)

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Sessão 12 / 16 Jun / Sessão pública com João Enxuto e Erica Love (artistas) — em inglês

Apresentação do filme *The Exhaust*. Projeção seguida de debate com os autores.

Biografias

Carlos Natálio

Carlos Natálio é professor, investigador, programador e crítico de cinema. É investigador contratado no Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) e professor de História do Cinema e Crítica de Cinema. É licenciado em Cinema e em Direito, e possui um mestrado e um doutoramento em Ciências da Comunicação. É membro fundador, crítico e coeditor do site de cinema *À pala de Walsh*. Entre 2019 e 2025, trabalhou na programação do Festival IndieLisboa. Desde 2022, também programa para o Batalha Centro de Cinema (Programas Escolas; Novos Encontros do Cinema Português; Seleção Nacional). É autor de vários cadernos pedagógicos em colaboração com vários projetos nacionais e internacionais de educação para o cinema (CinEd, Shortcut, PNC, Filhos de Lumière, Insert), nomeadamente sobre filmes de Pedro Costa, Yasujiro Ozu, Manoel de Oliveira, João Salaviza, etc. Desde 2024, é editor principal do JSTA – Journal of Science and Technology of the Arts. Coeditou os livros *O Cinema Não Morreu: Crítica e Cinefilia À pala de Walsh* (2019) e *O Cinema das Palavras: Entrevistas À pala de Walsh* (2024). Foi também vice-presidente da AIM – Associação de Investigadores de Imagem em Movimento (2020–22).

Eduarda Neves

Licenciada em Filosofia e doutorada em Estética. Ensaísta e curadora independente. Os seus projetos expositivos são apresentados em espaços e instituições nacionais e internacionais. A sua investigação e prática curatorial articulam arte, filosofia e política. Integrou as Comissões de Aquisição de Arte Contemporânea para a Coleção do Estado Português (2019–20), para a Coleção Municipal do Porto (2021, 2025) e a Comissão de Apreciação que selecionou a Representação Oficial Portuguesa na 60.ª Exposição Internacional de Arte — La Biennale di Venezia 2024. Integra o Conselho Consultivo do The New Centre for Research & Practice. Colaboradora regular da revista *Contemporânea*. Eduarda Neves e Mohammad Salemy serão os curadores responsáveis pela MAYRIT Biennial de Arte, Design e Arquitectura, Madrid, 2026.